Cartilha baseada no Resumo Não Técnico do Estudo de Impacto Social e Ambiental **(ESIA)**

APPIAN CAPITAL BRAZIL

MINERAÇÃO VALE VERDE

Editorial

Este material que você tem em mãos foi feito pela Mineração Vale Verde (MVV) para destrinchar e tornar mais acessível o documento do Resumo Não Técnico (RNT) do Estudo de Impacto Social e Ambiental (ESIA) feito durante dois anos de pesquisa.

O ESIA foi realizado por uma empresa de consultoria especializada, tendo seu conteúdo sido apresentado à população (lideranças comunitárias da Área de Influência Direta) e autoridades locais (vereadores de Craíbas e secretário Municipal de Meio Ambiente de Craíbas) em março de 2022, menos de um ano após o início do beneficiamento de concentrado de cobre na Mina Serrote, no Agreste alagoano.

Apresentação

A MVV é o 1º empreendimento de metais básicos do nosso Estado. Alagoas agora exporta para o mundo o cobre, considerado o "minério do futuro" por estar ligado, por exemplo, à fabricação de carros elétricos, diminuindo a poluição no nosso planeta.

Estamos integrados às comunidades de Craíbas e à pauta sustentável da região do Agreste alagoano. E, para entendermos ainda melhor o cenário e local onde estamos inseridos, a consultoria especializada efetuou o ESIA.

Para acessar o Resumo Não Técnico deste estudo, com os principais pontos levantados pelos especialistas que avaliaram a presença de nossa empresa na região, consulte o website oficial **www.vale-verde.com.** O conteúdo na íntegra está na aba **Sustentabilidade > Estudos Ambientais**.

Craíbas

Craibas
Lagoa da Cruz
Pixilinga
Lagoa do Mel
Torrões
Umbuzeiro
Mina Serrote
Lagoa Torta
Pau Ferro
Itapicuru
Uruçu
Corredor
Baixa do Silva
Cupira
Lagoa do Cupira
Mundo Novo
Arapiraca

Licenciamento Ambiental

A MVV, após estudos de viabilidade do Projeto Serrote — hoje Mina Serrote —, conseguiu seu Licenciamento Ambiental junto ao Governo de Alagoas, visto que sua localização está situada entre Craíbas e Arapiraca.

A partir de seu projeto de engenharia detalhado, a empresa obteve as demais licenças necessárias (Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação) para poder iniciar seus trabalhos de extração.

O empreendimento segue os Princípios do Equador, diretrizes que nos norteiam para que o nosso negócio seja sustentável, respeitando as pessoas e protegendo, de fato, o meio ambiente.

Projeto Serrote e sua história

Ainda na década de 1960, foram encontradas evidências minerárias nesta região. Apenas em 1982, os estudos se intensificaram.

Nasceu então, em 2007, a MVV. No ano de 2018, o fundo de investimentos londrino Appian Capital Advisory LLP adquiriu 100% do capital da empresa.

O nome dado é por conta do afloramento da parte sul do depósito ("Serrote" seria uma referência às pequenas serras no local).

Ficam nas proximidades do empreendimento, chamada Área de Influência Direta (AID), as comunidades de Craíbas e Arapiraca: Lagoa do Mel, Pau Ferro, Lagoa da Cruz, Baixa do Silva, Uruçu, Mundo Novo, Lagoa da Cupira, Pixilinga, Cupira, Torrões, Umbuzeiro, Lagoa Torta, Assentamento Ceci Cunha, Corredor e Itapicuru.

Com o início da Operação, o Projeto Serrote se tornou Mina Serrote.

Viabilidade do empreendimento

Esse empreendimento é economicamente viável e já está trazendo benefícios para a nossa região.

Além dos impostos locais, a Mina Serrote também lida com royalties, movimentando a socioeconomia de Craíbas e demais cidades vizinhas.

O cobre é um dos metais mais importantes da atualidade, responsável por uma "mineração mais verde" devido à energia limpa agregada a ele, com a fabricação, por exemplo, de carros elétricos.

Empregos na região

+ de 300 pessoas efetivas trabalhando na Mina Serrote

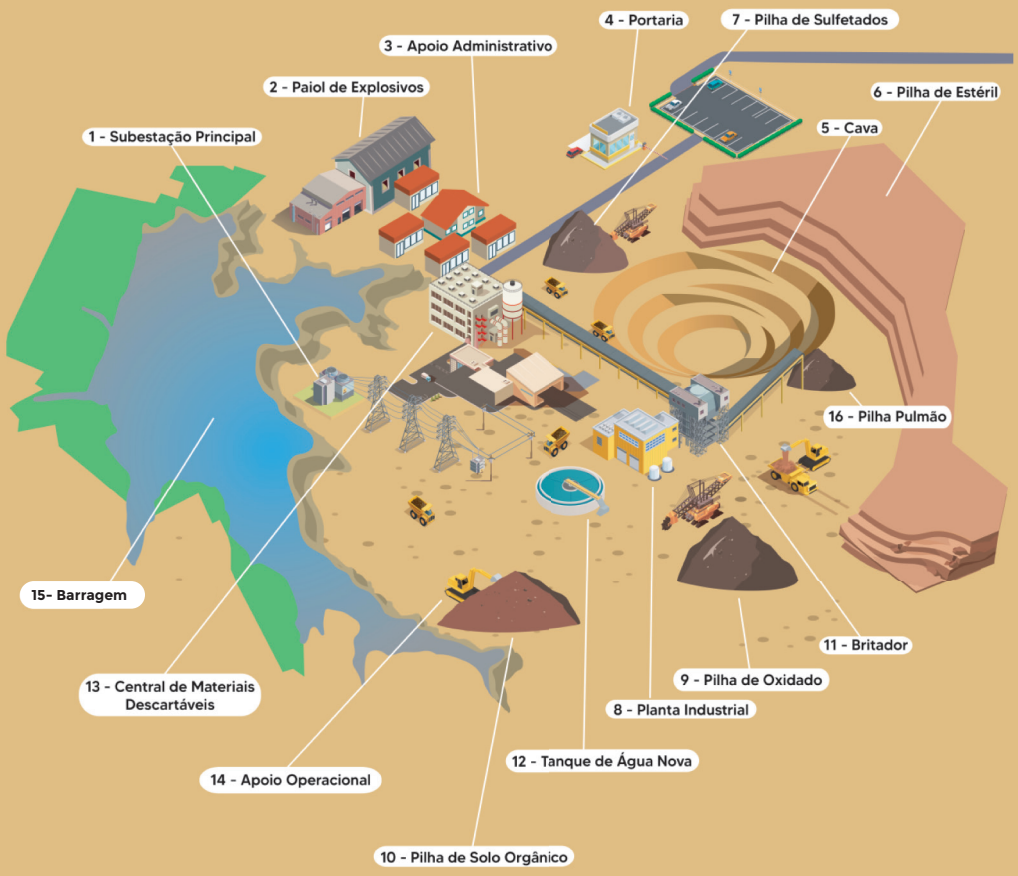
A cada 1 empregado(a), estima-se que outros 3 empregos indiretos sejam gerados

Mulheres na mineração

1 mulher a cada 5 empregados

Este percentual de 20% é quase o dobro da média brasileira das empresas que trabalham com mineração. ***#TodosPorTodas!***

Mina Serrote

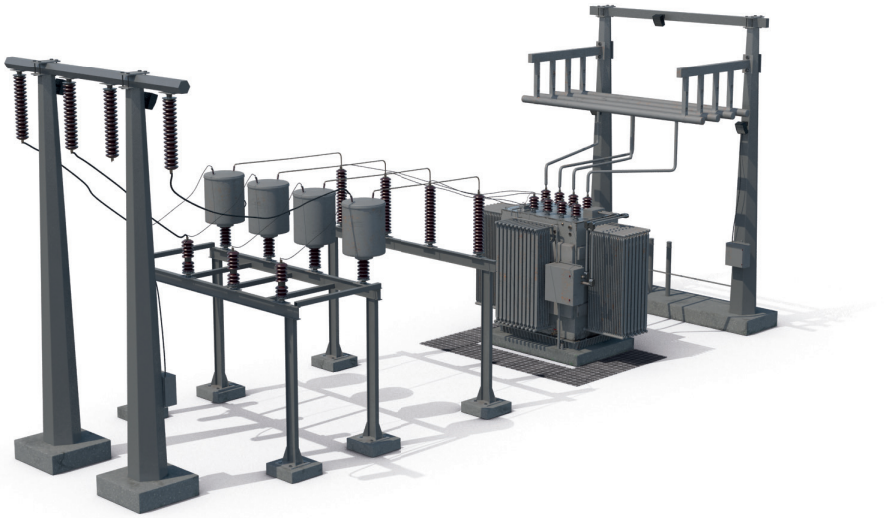


Energia

A MVV conta com uma linha de transmissão (LT) de energia elétrica, que dá conta das operações diárias na Mina Serrote para o processo de beneficiamento do concentrado de cobre.

A LT — que tem suprimento de 230 kV a partir da Subestação Arapiraca III — possui 51 torres, em um traçado de 22 km até a Subestação Serrote.

Isto é, em miúdos, a MVV recebe energia da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), assim como você recebe na sua casa por meio da Equatorial Alagoas.



E essa água?

A MVV possui, também, uma adutora de Água Nova. Essa água vem diretamente do rio São Francisco, com as devidas autorizações dos órgãos competentes. O líquido que chega até a Mina Serrote é água bruta, diferente do que chega na casa dos craibenses, que é própria para o consumo humano.

Aqui na nossa empresa, utilizamos vários processos de ponta para que essa água seja reaproveitada, reduzindo o consumo.

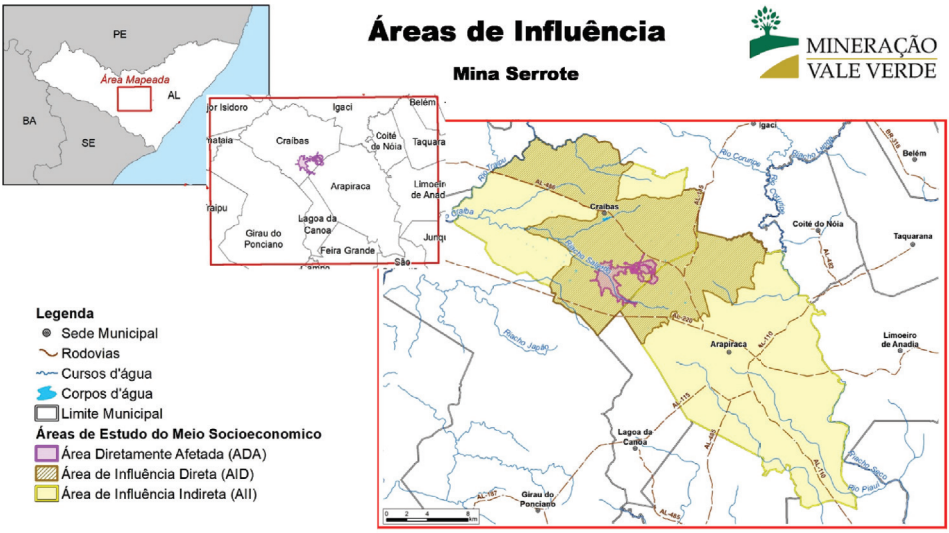
Inclusive, temos ainda a nossa Estação de Tratamento de Água (ETA), unidade destinada à purificação dessa água captada no rio São Francisco, com o objetivo de torná-la potável aos nossos empregados(as) e para uso interno.

Áreas de influência

Todo empreendimento deste porte, de algum modo, impacta a vida dos moradores de determinada região. Não é diferente aqui em Craíbas.

Por isso, há níveis distintos de percepção da presença da Mina Serrote para as comunidades próximas à MVV.

- **ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII):** onde há ocorrência dos impactos indiretos, ou seja, aqueles produzidos pelos impactos diretos;
- **ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID):** onde há ocorrência dos impactos diretos; e
- **ÁREA DIRETAMENTE AFETADA (ADA):** onde efetivamente está instalado o empreendimento.



Cerca de 80% da área de influência da Mina Serrote é usada para o cultivo de fumo — a atividade econômica mais importante da região do nosso empreendimento. Na MVV, o avanço anda junto à sustentabilidade. A empresa está inserida no bioma Caatinga, o único exclusivamente brasileiro.

Em 2019, inclusive, a MVV ganhou certificado internacional da UNESCO como "Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Caatinga", tendo em vista o trabalho desempenhado no Centro de Educação Ambiental da MVV, que já realizou o plantio de mais de 100 mil mudas nativas desde sua inauguração, em 2013.

Por aqui, há viveiros, santuário de cactos, farmácia viva e trilha ecológica, além de uma Reserva Legal de aproximadamente 1,4 mil tarefas de terra (equivalente a 455 campos de futebol).

Além da flora, há todo um cuidado também com a fauna da região, sempre contando com monitoramentos constantes de empresas de manejo especializadas.

No tempo de construção do ESIA, foram encontradas na Mina Serrote centenas de espécies de animais.

Plantas

82 espécies

1 espécie ameaçada de extinção

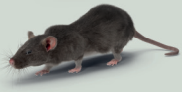
8 espécies endêmicas (próprias do local)

Animais

- **Hepetefauna** (sapos, rãs, pererecas, cobras e lagartos)
  47 espécies
  1 espécie quase ameaçada
  3 espécies pouco conhecidas

- **Ornitofauna** (pássaros)
  147 espécies
  1 espécie ameaçada
  1 espécie pouco conhecida
  2 espécies potencialmente endêmicas

- **Mastofauna** (onças, ratos e gambás)
  15 espécies
  4 espécies ameaçadas
  1 espécie endêmica



- **Icitofauna** (peixes)
  12 espécies
  3 espécies exóticas

A MVV é uma mineração sustentável. O que isso quer dizer? Significa que o empreendimento se preocupa com as pessoas e o meio ambiente, em especial na região onde está inserido.

Por isso, o nosso contato contínuo com os moradores locais e as autoridades (lideranças comunitárias, presidentes de sindicatos, diretores e empresas relevantes, políticos e promotores de Justiça).

É muito importante este engajamento com os stakeholders (em livre tradução, as "partes interessadas"). Assim, mostramos os nossos processos que são feitos de modo seguro, responsável e transparente.

Outro modo de fazer isso, de estar perto e aberto a sugestões, críticas ou elogios, é com o nosso canal direto, em que qualquer pessoa pode entrar em contato com a MVV por meio do Fale Conosco pelo (82) 9.8189-6016 via WhatsApp ou pelo faleconosco@vale-verde.com.

Impactos

É sabido que com a chegada da Mina Serrote na região, houve alterações – ou impactos, com queiram chamar – na paisagem, afetando os moradores locais, fauna e flora, seja negativa ou positivamente.

Em se tratando dos impactos negativos, a nossa empresa está ciente de todos eles e trabalhando para reduzir, mitigar, compensar ou recuperar, a depender de cada caso.

No que se refere aos pontos positivos, a nossa empresa está potencializando (ou seja, aumentando seus efeitos) na região.

Ao todo, foram identificados pelo estudo:

31 impactos

Os estudos enfocam três tópicos principais:

- Pessoas;
- Animais e plantas;
- Terra, ar e água.

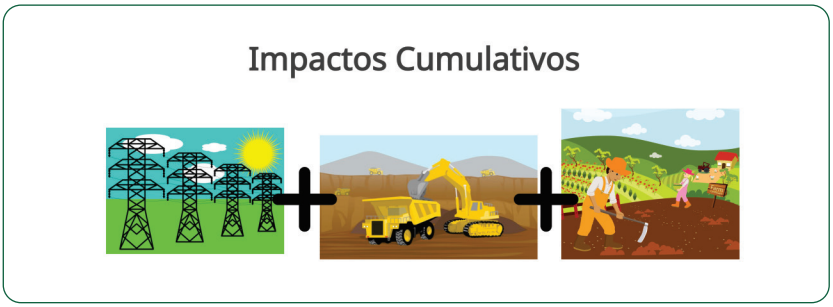
Serviços ecossistêmicos

A MVV é a primeira empresa de metais básicos do Estado de Alagoas e é, também, uma das primeiras mineradoras do Brasil a levar em conta os serviços ecossistêmicos.

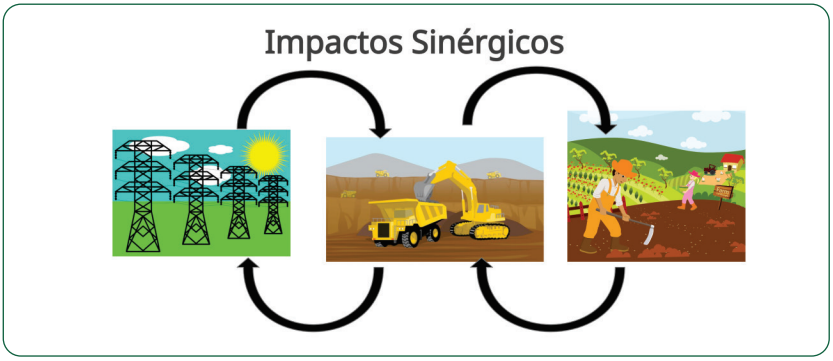
Mas o que é isso, afinal? Serviços Ecossistêmicos são aqueles provenientes da natureza, como o ar que respiramos, as frutas e verduras que comemos.

Por isso, a Mina Serrote prevê a mitigação do impacto a esses serviços. Isso mostra que estamos todos e todas interconectados(as): seres humanos e meio ambiente, sendo uma coisa só.

Falando nisso, podemos citar os impactos cumulativos e impactos sinérgicos em todo esse processo, afinal, interagimos com outras atividades que ocorrem no território onde estamos inseridos.



IMPACTOS CUMULATIVOS: quando o impacto de um empreendimento é somado ao do outro, fazendo com que o impacto final fique maior.



IMPACTOS SINÉRGICOS: quando o impacto de um empreendimento interage ao do outro, fazendo com que o impacto final fique diferente do que seria, se os dois empreendimentos fossem implantados longe um do outro.

Conclusão

A bem da verdade, poucos empreendimentos no Brasil fazem este tipo de análise, com amplo estudo a respeito dos impactos causados no local onde se instala – especialmente porque a legislação brasileira não nos obriga a fazê-lo.

Com a premissa de pensar diferente e fazer mais, a MVV surpreende a todos(as) justamente por mostrar ciência das alterações que uma planta industrial deste porte acarreta para a região, tanto nos aspectos positivos, quanto negativos – este último, mais uma vez, podendo ser mitigados/reduzidos.

O que podemos perceber é que, com este resumo do estudo que você, leitor(a), tem em mãos, os profissionais habilitados da MVV possuem agora uma melhor visão de como realizar uma gestão integrada para monitorar, definir áreas e coletar mais dados que sejam capazes de entender os possíveis problemas ocasionados de maneira mais horizontal, a fim de que novas medidas de redução dessas ações sejam efetivadas, beneficiando as pessoas e a natureza.

Desse modo, a Mineração Vale Verde reforça seu compromisso com a população local, tendo a transparência, a ética e a segurança como principais nortes nesse caminho que está se abrindo ao longo dos próximos 14 anos de permanência da Mina Serrote na região.

APPIAN CAPITAL BRAZIL

MINERAÇÃO VALE VERDE